

BENJAMIN CONSTANT DO SUL

Agricultores de Votouro serão indenizados

MARIELISE FERREIRA

Correspondente/Erechim

Mais 28 agricultores de Benjamin Constant do Sul, no Alto Uruguai, receberão hoje do governo do Estado a indenização pelas terras que foram devolvidas aos índios da Reserva de Votouro. Os cheques somam R\$ 294,5 mil. A área de 1.650 hectares, ocupada pelos agricultores, foi retirada dos caingangues e guaranis em 1960 para assentar colonos. A partir de 1992, os índios passaram a reivindicar a posse.

A Reserva de Votouro, que abriga caingangues e guaranis, foi escolhida pelo governo para iniciar o processo de indenizações porque vive uma situação única: os agricultores deixaram as terras em 1995 e já tiveram as benfeitorias indenizadas pela Fundação Nacional do Índio (Funai), mas aguardavam o pagamento das terras.

As negociações entre agricultores e indígenas começaram tumultuadas, com bloqueios de estradas. O

diálogo foi retomado em 1994. Depois de demarcadas as terras, os agricultores aceitaram deixar as propriedades mesmo sem terem sido ressarcidos. Em 1995, a Funai indenizou as benfeitorias, e a prefeitura de Benjamin Constant passou a reivindicar a indenização. Os 1.320 índios da reserva formam 48,6% da população de Benjamin Constant.

A primeira etapa dos recursos, R\$ 279 mil, foi liberada em julho para 34 agricultores. O pagamento da segunda fase está sendo feito hoje pelo governador Vicente Bogo. O restante dos agricultores será indenizado em duas outras etapas – uma delas em setembro, com o repasse de R\$ 320 mil, e a última em outubro, com R\$ 328 mil para 22 proprietários.

Bogo também participa, em Erechim, às 14h, da assinatura de autorização para publicação do edital das obras de ampliação do aeroporto de Erechim e, às 16h30min, da inauguração do centro de saúde e de telefonia automática em Faxinalzinho.